

Programa Gulbenkian de Combate ao Insucesso e Abandono Escolares

O Programa Gulbenkian de Combate ao Insucesso e Abandono Escolares foi criado em 2008 com o objectivo de incentivar o desenvolvimento de projectos inovadores que promovam o combate ao insucesso e abandono escolares e a melhoria do ensino e da aprendizagem a nível educativo. Estes projectos devem identificar, projectar e desenvolver experiências concretas que permitam criar condições para uma efectiva melhoria da qualidade das aprendizagens das crianças e dos jovens.

Pretende-se lançar o desafio a toda a comunidade educativa, no seu sentido mais amplo e completo (professores, pais, auxiliares de acção educativa, alunos, associações culturais, recreativas, empresariais, etc.) para que se mobilize em torno de projectos de qualidade e excelência, que possam vir a ser divulgados como propostas eficazes de combate ao insucesso e abandono escolares.

	Valores em euros
Subsídios	259 934
Iniciativas próprias	19 115
Total	279 049



✦ Agrupamento de Escolas da Lourosa, projecto "Esta Escola É Minha": execução de tarefas diversificadas pelos alunos.

No âmbito do presente programa foi realizado, em 2009, um concurso dirigido a instituições públicas do ensino básico (pré-escolar e 1.º, 2.º e 3.º ciclos), destinado a conceder apoios a projectos de combate ao insucesso e abandono escolares apresentados e concretizados por essas entidades.

Apresentaram-se a concurso 179 candidaturas de que, após exaustiva e criteriosa análise, se seleccionaram 12 a ser financiadas no valor total de

[€210 934]

Os projectos que a seguir se indicam, com nome do agrupamento ou escola e respectivo título, estão a decorrer com um ritmo regular, e em fase de envio dos primeiros relatórios de execução física e financeira:

- ✦ Agrupamento de Escolas de Paredes – “Escola Participada, Caminho para o Sucesso”;
- ✦ Agrupamento Vertical de Escolas de Lagares (Felgueiras) – “Rostos e Trajectos II – A Viagem Continua”;
- ✦ Agrupamento de Escolas de Toutosa – “Ser +”;
- ✦ Agrupamento de Escolas de Lourosa – “Esta Escola É Minha”;

- › Agrupamento de Escolas de Estarreja – “Escolar”;
- › Agrupamento de Escolas D. Miguel de Almeida (Abrantes) – “Rumo à Vida Activa”;
- › Agrupamento de Escolas de Manhete (Barcelos) – “Aprender É Essencialmente Fazer”;
- › Agrupamento de Escolas do Bairro Padre Cruz (Lisboa) – “Mozartes”;
- › Agrupamento de Escolas Agostinho da Silva (Sintra) – “Onde Estamos, para onde Vamos...”;
- › Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos da Horta – “Ateliers para a Vida”;
- › Agrupamento de Escolas de Cristelo – “Rumo à Literacia”;
- › Agrupamento de Escolas N.º 1 de Beja – “Experimentar, Entender e Saber”.



✚ Projecto “Esta Escola É Minha”: alunos com o elenco da peça de teatro *O Feiticeiro de Oz*, numa aula de campo no Teatro Rivoli.

Foi ainda concedido um subsídio destinado a comparticipar nas despesas do segundo ano do projecto “Educação no Meio Rural”, conduzido pelo Instituto de Educação e Cidadania (IEC) de Oliveira do Bairro.

O IEC está situado numa freguesia do concelho de Oliveira do Bairro, que corresponde a uma das regiões do País com um dos piores índices de desenvolvimento cultural e económico.

Dado que as taxas de insucesso e abandono escolares neste concelho da região da Bairrada são das mais elevadas do País, o programa educativo do IEC é da maior importância no âmbito do combate pela melhoria do nível educativo em Portugal.

O valor global despendido com esta actividade foi de

[€49 000]